

Por Guilherme Zocchio

“Quem não se movimenta não sente as correntes que o prendem”. Foi tomando essa máxima de Rosa Luxemburgo como lema que estudantes do Brasil inteiro se reuniram em Belém do Pará para o 32º Encontro Nacional dos Estudantes de Comunicação Social, o Enecos. Organizado pela Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social (Enecos), o evento veio num momento em que a entidade estudantil julga importante, pois, diz, se coloca preparada para aproximar o debate acerca da Comunicação Social junto a outros movimentos sociais no país.

Os presentes participaram de debates, painéis, oficinas e grupos de discussão sobre os mais diversos temas, sempre tendo como norte questões contemporâneas da sociedade brasileira, como as grandes obras de infraestrutura do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) e da Copa do Mundo, a reforma agrária e, também, as três principais bandeiras levantadas pela Enecos: a Qualidade de Formação do Comunicador, cujo principal enfoque está voltado hoje às diretrizes curriculares do Ministério da Educação aos cursos de Jornalismo, além do último Plano Nacional de Educação (PNE); a Democratização da Comunicação, pauta histórica do movimento social brasileiro dessa área; e o combate às opressões, que enquadra, nesse ano principalmente, a luta contra o machismo e a violência na cidade e no campo.

Outro debate que se seguiu, alinhado às três pautas da Enecos, foi o da questão da Amazônia. Estando, afinal, no centro de toda a especulação envolvendo a região, a cidade de Belém do Pará, era, naturalmente, um dos melhores espaços para que se seguissem não só uma densa discussão a respeito do assunto, mas inclusive um ato, construído em conjunto com outros estudantes e o

Ato em Belém denuncia exploração predatória da Amazônia

Em conjunto com o Movimento Xingu Vivo Para Sempre, a Enecos e a Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB) construíram um grande ato contra a construção da Usina de Belo Monte, no Pará. O protesto reuniu pelo menos 1000 estudantes e caminhou pelas principais ruas de Belém cantando músicas e gritando palavras de ordem.

Saindo do Centro Arquitetônico Nazaré em direção à Praça da República, no centro da cidade, os manifestantes chamaram a atenção das pessoas na rua sobre os problemas envolvendo a hidrelétrica; e, ao som de “vai cair, vai cair; Belo Monte vai cair” – entre outros gritos – distribuíram panfletos explicando a situação das comunidades que serão prejudicadas, bem como vários outros desdobramentos decorrentes das obras da usina.

Um dos momentos mais marcantes do ato se passou em frente aos portões da TV Liberal, afiliada da Rede Globo no Pará, quando os manifestantes pararam para uma intervenção contra a emissora. Foi a fala do grupo de mulheres da Enecos que clamaram contra o controle social da imagem da mulher na mídia, em pró do feminismo e contra o monopólio nas comunicações que provocou mais vivas e gritos entre os participantes.

Seguindo pacificamente, os manifestantes ainda fecharam parte das ruas da cidade, sem que polícia, ou qualquer outra força de segurança do Estado, precisasse aparecer. A bateria da FEAB deu o ritmo das músicas, e muitas marcas ficaram pela cidade.

Por fim, o ato se encerrou em volta do monumento principal da Praça da República – a escultura de Michele Sebastiano, em homenagem à república brasileira (foto). Lá, os estudantes ocuparam todo o entorno da área cercada, onde exibiram faixas e cartazes e picharam, para marcar o protesto, “Pare Belo Monte”, em defesa do rio Xingu – a verdadeira *res-publica* (coisa pública) brasileira a se homenagear.

ENECOS PROMOVE ENCONTRO COM ESTUDANTES DE TODO O BRASIL

Embalada pelo carimbó, reunião em Belém do Pará atraiu 600 pessoas e debateu principais questões da conjuntura



Ana Gabriela Coelho

Estudantes organizam protesto contra o projeto de construção da usina de Belo Monte

movimento Xingu Vivo Para Sempre, contra a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte [vide box], que está planejada para o alto do rio Xingu, próxima à cidade de Altamira, na região centro-norte daquele Estado.

Nomes importantes da intelectualidade e do movimento social brasileiro, como o jornalista Lúcio Flávio Pinto, editor do *Jornal Pessoal*, o professor Otacílio Amaral Filho, da Universidade Federal do Pará (UFPA), o jornalista José Arbex Jr, editor do **Contraponto**, e o escritor Vito Gianotti, do Núcleo Piratininga de Comunicação, também

puxaram as discussões e ajudaram os estudantes a construir o encontro. Entre as falas dos convidados se destacaram a exposição do professor Amaral Filho a respeito de sua tese de doutorado, “A Marca Amazônia: uma promessa publicitária para fidelização de consumidores globais”, bem como a exposição de Gianotti sobre seu trabalho no Núcleo Piratininga.

Cerca de 600 estudantes, principalmente de Universidades Federais, marcaram presença no encontro, que, além das discussões, contava com o espaço das culturais, onde havia geralmente apresentações e *shows* da cultura típica paraense. O Carimbó, gênero musical de origem indígena com influências da música negra típico de Belém, embalou a maior parte dos dias do encontro. O objetivo era proporcionar o contato dos estudantes com a cultura belenense, que também esteve representada pelo tecnobrega, ritmo paraense pelo qual ficou muito conhecida a banda Calypso.

Além disso, marcou presença o movimento pró-saia. Um dia ou uns dias em que os homens no encontro, independentemente da orientação sexual, resolvem vestir uma saia. Ato que parece, a princípio, uma simples brincadeira, tem, na verdade, forte tom político: para mostrar que, seja quem for, sendo humano, o direito de se vestir e se expressar como bem deseja pode se manifestar de qualquer modo. Essa ideia começou quando um garoto homossexual resolveu vestir uma saia para ir a uma das culturais, em um dos encontros anteriores, e foi alvo de chacotas e humilhação por parte de outros homens. Como resposta, vários outros encontristas resolveram repetir o ato de seu companheiro e repetiram a vestimenta em repúdio a qualquer forma de homofobia.

guizocchio@gmail.com